# A GAZETA Política

Vitória (ES), domingo 28 de novembro de 2004 Editor: Eduardo Caliman ecaliman@redegazeta.com.br Tel.: 3321-8362

## Realidades distantes







DEFICIÊNCIAS. A receita de Cariacica é quase cinco vezes menor que a de Vitória, embora o município tenha cerca de 38 mil habitantes a mais que a Capital. Diferenças como essas acabam se refletindo também na redução da capacidade de investimentos em áreas como

Saúde, Educação, Saneamento e Segurança. Em diversos bairros, os moradores enfrentam no dia-a-dia problemas como falta de asfaltamento, recolhimento irregular de lixo e deficiências na rede pluvial e de esgotos. FOTOS: GABRIEL LORDÊLLO, FÁBIO VICENTINI E NESTOR MÜLLER

AJUDA COSER DIZ QUE PROBLEMAS SÃO INTERLIGADOS

# Vitória e Cariacica se unem contra diferenças

Prefeitos eleitos dos municípios vão aumentar parcerias para enfrentar dificuldades

#### **RADANEZI AMORIM**

Depois de comemorar a vitória na Capital e em Cariacica, o PT se prepara agora para enfrentar as dificuldades dos dois municípios. Por meio das equipes de transição dos prefeitos eleitos, o partido começa a ver de perto a situação das duas administrações e a constatar as enormes diferenças entre os dois vizinhos. Diante das discrepâncias sociais e econômicas, os futuros prefeitos João Coser e Helder Salomão apostam em parcerias entre as duas prefeituras como forma de buscar superar os problemas. O primo rico, Vitória, deve ajudar o primo pobre, Cariacica.

Os dois prefeitos também consideram indispensável a cooperação dos Governos federal e estadual. Dados como a renda per capita, por exemplo, expressam bem as realidades distantes das duas cidades. No período de 1998 a 2001, Vitória registrou uma renda per capita de R\$ 13,75 mil, enquanto o mesmo índice foi de R\$ 3,17 mil em Cariacica. As informações são do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones Santos Neves (Ipes).

A receita de Vitória em 2003 alcançou R\$ 425,9 milhões, quase cinco vezes mais que a de Cariacica: R\$ 94,16 milhões. Disparidades como essas acabam se refletindo também nos índices sociais dos municípios.

Dados do Ipes apontam que a rede geral de esgoto ou pluvial de Cariacica, em 2000, abrangia 64,2% dos domicí-

lios particulares urbanos. Em Vitória, 89,5% das residências estavam incluídas na rede de saneamento.

Primos. Ao percorrer Vitória e Cariacica durante a campanha eleitoral, os prefeitos eleitos puderam ver de perto as realidades do "primo rico" e do "primo pobre" da região metropolitana. Os problemas na área de habitação impressionaram Coser, em bairros da região de São Pedro, mas ele citou ainda as demandas nas áreas de Saúde e Segurança.

As dificuldades de saneamento básico e moradia em regiões como as dos bairros Flexal e Nova Rosa da Penha chegaram a emocionar Helder Salomão durante as caminhadas em Cariacica. O ainda deputado estadual afirma que terá pela frente um dos maiores desafios entre os prefeitos eleitos.

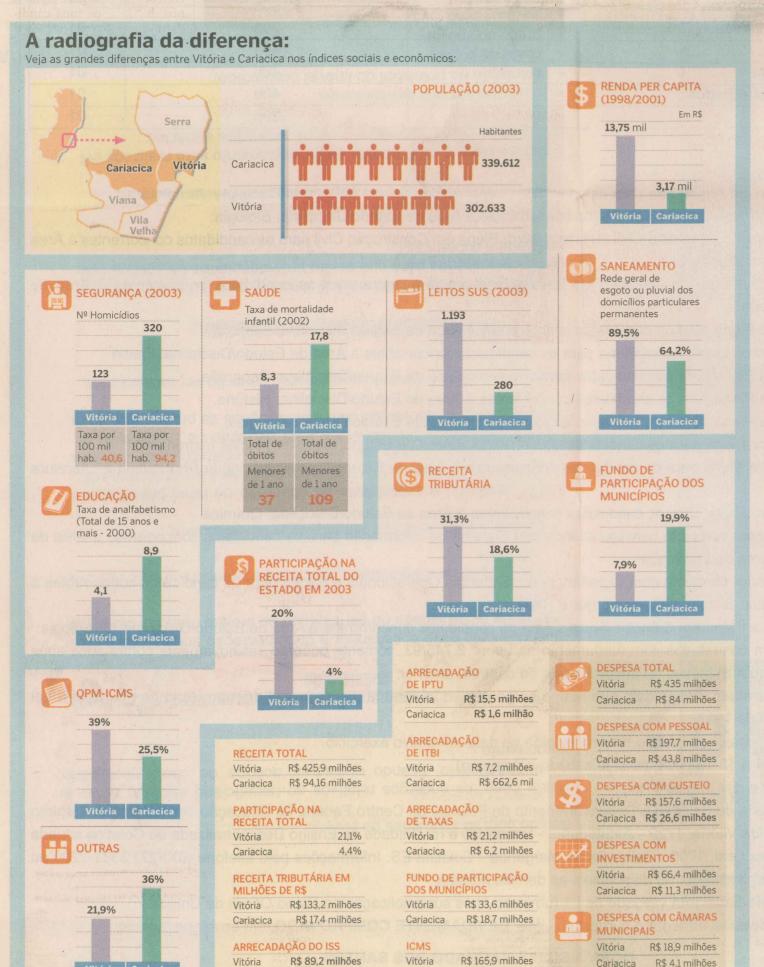
Ele lembra que a previsão

do Orçamento de Vitória para 2005 é de R\$ 700 milhões, enquanto o de Cariacica deve ficar em torno de R\$ 130 milhões.

"Um de nossos principais objetivos é trabalhar para aumentar a arrecadação e, com isso, destinar mais recursos para investimentos nas áreas sociais", diz Helder.

Contribuição. Cariacica contará com Vitória em parcerias para "projetos estruturantes", segundo o prefeito eleito da Capital. "Boa parte dos problemas são interligados. Por isso, acreditamos que as parcerias serão positivas para os dois municípios", avalia Coser.

Para Helder, a vitória do PT na Capital e em Cariacica vai contribuir para o fechamento de acordos em áreas como Saúde, Educação e Saneamento. Mas ele salienta que deve contar também com a participação dos Governos federal e estadual.



R\$ 8,8 milhões

Cariacica

Fonte: IPES e Revista dos Municípios

R\$ 24 milhões

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Cariacica

### Coser destaca afinidade entre prefeitos eleitos

### Secretário diz que receita aumentou

O prefeito eleito de Vitória, João Coser, acredita que boa parte das dificuldades em comum dos municípios da região metropolitana poderá ser enfrentada em conjunto, já que há "grande afinidade" político-partidária e ideológica entre os prefeitos das quatro maiores cidades da região.

Enquanto o PT venceu em Vitória em Cariacica, Vila Velha e Serra serão governadas por prefeitos do PDT – partido aliado do PT e que já tem o controle das cidades. Para Coser, a criação da região metropolitana dará mais subsídios para o enfrentamento de problemas.

"A eleição de Coser vai fortalecer a cooperação entre Vitória e Cariacica. Ainda vamos discutir em que base isso vai acontecer, mas nossa prioridade é a área social", considera Helder Salomão.

Ele espera também contar com o trunfo de ser do mesmo partido que está à frente do Governo federal para viabilizar projetos para o município. Com esse objetivo, ele já tem reuniões agendadas em Brasília, em vários ministérios.

Segundo o secretário de Comunicação da Prefeitura de Cariacica, Giovanni Cesar, o município registou um crescimento de aproximadamente 10% na arrecadação, no período de 2001 a 2003. A Secretaria de Finanças está finalizando um levantamento sobre o desempenho tributário na atual gestão.

O secretário reconheceu as dificuldades da prefeitura em relação aos maiores vizinhos da região metropolitana. De acordo com Giovanni, o prefeito Aloízio Santos (PSDB) adotou medidas rigorosas desde que assumiu o município, como forma de controlar as despesas públicas.

"A primeira preocupação foi a redução de custos, desde as contas de telefone até os gastos com combustíveis. Chegou até a haver controle do uso de arcondicionado", diz Giovanni.

Além da redução de custos, o secretário citou ainda o aumento de investimentos no município, como a instalação de novas empresas e as obras realizadas pela prefeitura nas áreas de Saúde, Educação e Saneamento.

#### ANÁLISE

Roberto Garcia Simões

## "Situações extremas"

Vitória e Cariacica expressam situações extremas. Nas metrópoles da era industrial há uma especialização municipal: um centro mais bem posicionado, áreas industriais e a concentração da exclusão social. Vitória, centro político-cultural, sedia serviços especializados e população de maior renda. Cariacica é marcada por imagens negativas: política conturbada, coisa pública destroçada, serviços ineficazes e espaço urbano fraturado. Mas, Vitória, no topo dos morros, contém uma pequena Cariacica, e o centro de Campo Grande indica uma Vitória em Cariacica. Apesar das diferenças, há interações no trabalho e na busca de serviços, e traços comuns, como a violência. O futuro requer uma gestão metropolitana e local.

Roberto Garcia Simões é professor da Ufes